

LACLIMA Latitudes

**Latitude é localização, mas também perspectiva:
de onde estamos olhando para a crise climática?**

Esta é a 3ª edição da **LACLIMA Latitudes**, nossa newsletter mensal que atravessa territórios diversos, conectando diferentes contextos, e se orienta por uma agenda climática colaborativa e em constante evolução.

A cada edição, compartilhamos como o Instituto LACLIMA têm atuado para fortalecer o ecossistema climático, com conteúdos que refletem nossos quatro eixos de atuação: advocacy global, política climática, produção técnica em áreas temáticas e mobilização da Rede LACLIMA.

LACLIMA Latitudes é um canal de conexão entre quem estuda, atua e transforma a agenda climática. Um espaço que aproxima pessoas com o mesmo propósito: avançar na promoção de ações climáticas eficazes, conectadas à realidade dos territórios.

Vamos?

Aconteceu na LACLIMA

LACLIMA elabora Nota Técnica sobre a Lei Geral do Licenciamento

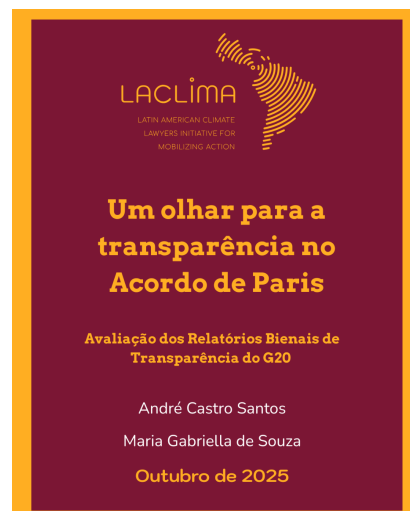
No dia 8 de agosto de 2025, foi publicada a Lei Geral do Licenciamento (Lei Federal nº 15.190/2025), que dispõe sobre o Licenciamento Ambiental, após anos de discussões de diversos projetos de lei que trataram sobre o tema.

A LACLIMA elaborou uma Nota Técnica que analisa os principais pontos da lei sob as lentes da constitucionalidade e da convencionalidade, oferecendo subsídios jurídicos a pesquisadores, operadores do direito e demais interessados, sem pretensão de esgotar o tema, mas destacando seus principais pontos de conflito e adequação.

 Acesse o documento completo [aqui!](#)

LACLIMA publica Relatório "Um olhar para a transparência no Acordo de Paris - Avaliação dos Relatórios Bienais de Transparência do G20"

Já está disponível o Relatório "Um olhar para a transparência no Acordo de Paris - Avaliação dos Relatórios Bienais de Transparência do G20" que analisa os primeiros BTRs submetidos pelos países do G20 no âmbito do Acordo de Paris.



O grupo do G20 reúne as principais economias do mundo e é responsável por cerca de 80% das emissões globais de gases de efeito estufa, o que torna esse recorte fundamental para compreender os avanços e desafios da implementação de medidas de combate às mudanças climáticas em escala global. O estudo apresenta uma análise comparada das metas de mitigação, do progresso das emissões e do suporte climático provido por países desenvolvidos — evidenciando avanços, lacunas e desafios para a coerência e a ambição das políticas climáticas globais.

A publicação busca contribuir para o fortalecimento da transparência, da responsabilização internacional e da efetividade do regime climático global.

 Acesse o documento completo [aqui!](#)

Entrevista sobre “Regulamentação do SBCE e os mercados de carbono”

Juliana Coelho Marcussi, Gerente de Políticas Climáticas e Mercados de Carbono da LACLIMA, participou de uma entrevista para a Carbono360. No encontro dedicado à regulamentação do Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões (SBCE) e às discussões globais em torno do Artigo 6 do Acordo de Paris, foram destacados os seguintes pontos:

- As principais diferenças e conexões entre o SBCE, o mercado voluntário de carbono e os mercados previstos no Artigo 6 do Acordo de Paris.
- As expectativas e próximos passos para a implementação do SBCE.
- O que são ITMOs e quais são os critérios de aplicação dos ajustes correspondentes.
- De que forma profissionais da área podem se preparar para as novas demandas e oportunidades dos mercados de carbono.

 Assista neste [link!](#)

Podcast “A COP30 no Brasil — oportunidades e desafios para a agenda climática global”

Caroline Medeiros Rocha Frasson, Diretora de Políticas Públicas e Engajamento da LACLIMA, participou do novo episódio do Let's Talk, Café com Pesquisa (FGVces). Na oportunidade, ela comentou sobre os principais temas da COP 30 – como NDCs, Artigo 6º, adaptação e financiamento climático, e analisou o papel do Brasil na transição para uma economia de baixo carbono.

 Ouça no [YouTube da FGV](#).

Radar climático

“Maloca”: um metaverso da COP 30 para além de Belém

A Presidência da COP 30 lançou a “[Maloca](#)”: uma plataforma digital pioneira em metaverso que amplia as oportunidades de participação na ação climática para além de Belém. Desenvolvida como legado da conferência, a Maloca oferece um espaço imersivo e inclusivo de diálogo e colaboração, assegurando que vozes de todas as regiões, especialmente do Sul Global, influenciem os resultados das negociações. Disponível via [site](#) e aplicativo, a iniciativa elimina barreiras geográficas, democratiza a presença de governos, sociedade civil e comunidades, e fortalece a conexão entre o regime climático, a vida das pessoas e a implementação do Acordo de Paris.

Brasil dá pontapé inicial no Fundo Global para Proteger Florestas Tropicais (TFFF)

Durante a New York Climate Week, na sede da ONU, o Brasil anunciou um passo inédito: será o [1º país a investir no Fundo de Florestas Tropicais para Sempre \(TFFF\)](#), com um aporte inicial de US\$ 1 bilhão. O mecanismo pretende reunir até US\$ 125 bilhões e aplicar os rendimentos para recompensar mais de 70 países em desenvolvimento que preservarem suas florestas tropicais. Pelo menos 20% dos recursos serão destinados diretamente a povos indígenas e comunidades tradicionais, reconhecendo seu papel essencial na preservação dos ecossistemas. Com governança compartilhada entre países investidores e países-floresta, o fundo representa uma inovação ao funcionar como um investimento sustentável, gerando rendimentos que financiam a conservação a longo prazo.

Rio de Janeiro: o novo berço do Nobel de Ciência e Sustentabilidade

O [Brasil foi escolhido para sediar a Academia Mundial Nobel de Ciências para Sustentabilidade](#): o 1º projeto no mundo com chancela da família Nobel voltado exclusivamente para a área de sustentabilidade. A academia terá como principais objetivos impulsionar soluções científicas em

larga escala para os maiores desafios ambientais e sociais do planeta e organizar a Cúpula Anual do Nobel de Sustentabilidade. A presença do país nesse projeto estratégico reforça seu papel na promoção da ciência e da tecnologia voltadas para a sustentabilidade, além de fomentar políticas públicas baseadas em evidências e na cooperação internacional. A iniciativa promete contribuir para o avanço da pesquisa científica, a formação de novas lideranças e a implementação de práticas que promovam um futuro mais equilibrado para o planeta.

Em defesa da floresta, países amazônicos aprovam a “Declaração de Bogotá”

Na V Cúpula dos Presidentes dos países membros do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA), realizada em Bogotá, os [oito países amazônicos assinaram a histórica Declaração de Bogotá](#), reafirmando o compromisso conjunto de proteção da Amazônia e a construção de um modelo de desenvolvimento sustentável que valorize os direitos dos povos indígenas e comunidades locais. O documento responde a desafios como pobreza, crime organizado e eventos climáticos extremos, e estabelece medidas concretas, como o apoio ao Fundo para os Bosques Tropicais para Sempre e a criação de um Fundo Fiduciário da OTCA, que deve ser lançado durante a COP 30, em Belém. A iniciativa fortalece a posição dos países amazônicos na arena internacional e busca garantir que a região seja parte central das soluções globais para a crise climática.

Camada de ozônio dá sinais concretos de recuperação na Antártica

O [Boletim de Ozônio de 2024](#) da Organização Meteorológica Mundial (OMM) revelou que o buraco na camada de ozônio sobre a Antártica foi o menor registrado em décadas, atingindo déficit máximo de 46,1 milhões de toneladas em setembro de 2024 — bem abaixo da média histórica observada entre 1990 e 2020. Especialistas atribuem o avanço ao sucesso do Protocolo de Montreal, que eliminou progressivamente substâncias nocivas responsáveis pela destruição do ozônio. Embora a plena recuperação aos níveis de 1980 ainda deva levar algumas décadas — com previsão para 2066 na Antártica — o resultado sinaliza que políticas ambientais globais bem implementadas podem trazer impactos reais e duradouros para a saúde do planeta.

Histórico: Tratado do Alto-Mar começará a valer em 2026

Com a 60ª ratificação, o [Tratado do Alto-Mar \(BBNJ\) entrará em vigor em janeiro de 2026](#), estabelecendo regras globais para proteger áreas oceânicas em águas internacionais, fora da jurisdição dos países. O acordo, resultado de quase 20 anos de negociações, permitirá criar áreas marinhas protegidas, exigir estudos de impacto ambiental e garantir que os benefícios do uso dos recursos marinhos sejam compartilhados de forma justa, com apoio técnico e científico aos países em desenvolvimento. Ao oferecer ferramentas jurídicas inéditas para a governança dos oceanos, o tratado também pode ser decisivo para que governos alcancem a meta global de conservar 30% do oceano até 2030, consolidando-se como um verdadeiro ponto de virada para a humanidade.

Você tem interesse em saber mais sobre as negociações internacionais? Acompanhe, também o Observatório do Acordo de Paris!

O **Observatório do Acordo de Paris**, criado pela LACLIMA, é uma ferramenta dedicada ao acompanhamento e monitoramento de eventos, publicações, reuniões e demais desenvolvimentos relacionados às negociações climáticas no âmbito da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC) e do Acordo de Paris.

De forma didática, o Observatório oferece atualizações mensais sobre as negociações do Acordo de Paris e sobre o posicionamento manifestado pelos países diante da crise climática. Também resume os principais temas discutidos nas negociações e apresenta informações relevantes sobre as reuniões de clima no cenário internacional.

[Inscreva-se](#) para receber mensalmente o Alerta do Observatório do Acordo de Paris da LACLIMA e aproveite para já conferir os últimos alertas.

Confira o boletim de setembro!

O que vem por aí...

O mês de outubro está repleto de eventos relacionados à COP 30, afinal, falta pouco mais de 30 dias para o início da conferência! A LACLIMA realizará quatro iniciativas durante a fase de preparação para a COP 30, articulando capacitação técnica do setor público, diálogo estruturado com sociedade civil, escuta qualificada sobre transição justa e reflexão estratégica sobre reformas da governança climática internacional. Confira!

Seminário Nacional: Transições Justas em Movimento

Anote na agenda!

No dia 14 de outubro, em Brasília, acontece o Seminário Nacional: Transições Justas em Movimento, um espaço de escuta e diálogo entre movimentos sociais, organizações da sociedade civil, academia e poder público sobre os caminhos para uma transição justa no Brasil. O encontro integra as atividades preparatórias para a COP 30, com o objetivo de reunir propostas e perspectivas para garantir que a transição seja construída sem deixar ninguém para trás.



📍 Auditório do Instituto de Relações Internacionais - UnB

📅 14 de outubro de 2025, das 9h às 17h30

🔗 [Inscreva-se aqui](#)

💻 Haverá transmissão ao vivo para pessoas inscritas.



“O Caminho para Belém: Contribuições da Sociedade Civil”

Nos dias 14 e 15 de outubro, organizações da sociedade civil se reúnem em Brasília para o evento “O Caminho para Belém: Contribuições da Sociedade Civil”, que acontece em paralelo à Pré-COP (13 e 14 de outubro). A iniciativa é uma construção coletiva de diversas organizações, entre elas LAClima, Instituto Clima e Sociedade (iCS), Instituto Talanoa, Observatório do Clima, Greenpeace Brasil, Plataforma CIPÓ, The Nature Conservancy (TNC), Transforma e WWF-Brasil.

O encontro promoverá rodas de diálogo sobre ambição climática e NDC, adaptação, energia e transição justa, financiamento e natureza.

📅 14 e 15 de outubro de 2025 - Brasília (DF)

🔗 [Inscreva-se aqui](#)

Evento: Reformas Incrementais e Estruturais da Governança Climática Internacional

No dia 15 de outubro, a LACLIMA, junto com Plataforma CIPÓ, IDDRI, Instituto Igarapé, Instituto Clima e Sociedade - iCS e European Climate Foundation promoverá o diálogo “Incremental and Structural Reform of International Climate Governance: Dialogues with Multilateral Systems and Proposals for Global Climate Justice”. O encontro reunirá especialistas para discutir reformas na governança climática global, comparando o regime da UNFCCC/COPs com outros sistemas multilaterais — como OIT, OMC e o sistema internacional de direitos humanos — e propor caminhos para fortalecer a justiça climática, a eficiência e a responsabilização internacional.

📍 Evento fechado, voltado a pesquisadores(as), negociadores(as), diplomatas, representantes de órgãos multilaterais e sociedade civil especializada.

Workshop de apresentação e capacitação na ferramenta NDC Align

No dia 16 de outubro, a LACLIMA, em parceria com o JUMA/PUC-Rio e a London School of Economics (LSE), realizará um workshop de capacitação na ferramenta NDC Align, voltado a servidores públicos federais. O encontro tem como objetivo apoiar equipes técnicas na análise de políticas públicas relacionadas às mudanças do clima e fortalecer a integração de dados e estratégias setoriais entre ministérios.

📍 Evento fechado, voltado para servidores públicos federais e demais pastas correlatas.

Além dos quatro eventos que vamos promover, nesta semana participaremos de outros dois, também relacionados com a COP 30 (só se fala nisso, não é mesmo!?). Confira e participe também!

Evento: “Road to COP30: Transição Energética, da Extração à Aplicação”

Já nesta quinta-feira, dia 9 de outubro, a LACLIMA participa do evento promovido pelo Veirano Advogados, em parceria com a ANTEA Brasil e a Seequent, sobre os desafios da transição energética — da extração de minerais críticos à sua aplicação. A organização será representada por Juliana Coelho Marcussi, ao lado de especialistas do setor.

📅 9 de outubro de 2025, das 9h às 12h

📍 AYA HUB - Rosewood Hotel, 6º andar, São Paulo (SP)

🔗 [Inscreva-se aqui](#) | [Confira a agenda completa](#)

Webinar: “Transition Minerals, Indigenous Rights & Biodiversity: Governance in Retreat and Pathways for Influence”

Também na quinta-feira, dia 9 de outubro, acontece o próximo GroundWork: Policy Briefing for Action, que discutirá os impactos da corrida por minerais de transição – como lítio, cobre, cobalto e níquel – sobre os direitos indígenas e a biodiversidade. Com participação de Andre Castro Santos, Diretor Técnico da LACLIMA, o encontro reunirá Yblin Roman Escobar, Ana Carolina González Espinosa e Emily Iona Stewart para analisar retrocessos na governança ambiental e estratégias de incidência rumo à COP 30 no Brasil.

📅 9 de outubro, às 10h (BRT)

🌐 Idiomas: EN, ES, PT, FR, BH

🔗 [Inscreva-se aqui](#)

E vem aí mais uma publicação!



Lançamento do Volume I da "Cartilha Investimentos Sustentáveis na Amazônia"

A Amazônia desperta um fascínio global e alimenta narrativas românticas, ora de paraíso intocado, ora de fronteira infinita de recursos. Contudo, essas imagens idealizadas raramente dão conta da multiplicidade de povos, ecossistemas, arranjos produtivos e desafios sociopolíticos que convivem num território de dimensões continentais. O desconhecimento sobre essas nuances custa caro: projetos concebidos a partir de modelos importados, sem diálogo com as dinâmicas locais, tendem a fracassar ou a produzir impactos adversos.

Por isso, LACLIMA e [AIC](#) uniram esforços para criar uma Cartilha sobre Investimentos Sustentáveis na Amazônia.



Anote na agenda: O Volume I será publicado no dia 15/10!

O que é bom a gente recomenda

Mapa Brasileiro de Iniciativas Locais: conectando iniciativas que transformam o país

Você já conhece o Mapa Brasileiro de Iniciativas Locais? Lançado pela EcoUniversidade, o mapa reúne mais de 90 projetos espalhados por todas as regiões do Brasil. As iniciativas - muitas lideradas por mulheres e coletivos autônomos - promovem práticas como agroecologia, economia solidária, educação popular e regeneração ambiental. O objetivo é dar visibilidade a ações que já estão transformando realidades locais e inspirando mudanças sustentáveis. Disponível online, é uma ferramenta valiosa para quem busca se conectar com soluções concretas e coletivas para os desafios socioambientais atuais. [Acesse](#) e inspire-se!

Museu das Culturas Indígenas: um espaço de saberes e resistência

Você já imaginou explorar a riqueza das culturas indígenas do Brasil sem sair de São Paulo – ou até mesmo, de casa? O [Museu das Culturas Indígenas](#) oferece exposições, oficinas, apresentações culturais e rodas de conversa que conectam povos indígenas e visitantes, revelando línguas, saberes, artes e tradições dos povos originários. Para quem não pode visitar presencialmente, o [Instagram do museu](#) disponibiliza tours virtuais, permitindo que qualquer pessoa conheça suas salas e se inspire com histórias de resistência e preservação cultural. Uma experiência única para quem deseja aprender, refletir e se engajar com a diversidade cultural do Brasil! Vale a pena planejar sua visita!

Alerta de curso: “Direito das Mudanças Climáticas na Prática Judiciária”

Que tal entender de forma prática como o direito pode proteger o clima? No curso online “[Direito das Mudanças Climáticas na Prática Judiciária](#)”, da FGV, com apoio da LACLIMA, você vai aprender a aplicar conhecimentos científicos em processos jurídicos, lidar com o regime legal em diferentes níveis e compreender os impactos setoriais, especialmente na área de energia. O programa também aborda a litigância climática e sua relação com direitos humanos, trazendo exemplos reais do Brasil e do mundo. Uma oportunidade imperdível para quem quer se aprofundar no direito ambiental e se engajar na proteção do clima! Saiba mais e increva-se!

Obrigada por chegar até aqui.

Esperamos encontrar você na próxima edição!

Newsletter elaborada por Carollina Arbex e Mariana Maraschin

Copyright © 2025 LACLIMA
Todos os direitos reservados

Contate-nos:
info@laclima.org